

Produção de sinopse de filmes: em cena a compreensão intercultural do cinema

Film synopsis production: the intercultural understanding of cinema on the scene

Alana Oliveira da Cruz Ventura¹
Risonete Lima de Almeida²

RESUMO: Este artigo aborda as discussões e os resultados científicos da pesquisa intitulada “Produção de sinopse de filmes: em cena a compreensão intercultural do cinema”, a qual foi fundamentada sob a ótica conceptual de Línguas, Discurso e Culturas. Tomamos a língua, dentre outros aspectos, como sendo produto cultural, permitindo a interação social e comunicativa entre os falantes. O seu ciclo de reprodução, além de se materializar em gêneros discursivos diversos, ocorre através dos mesmos. Com o intuito de abordar os gêneros do discurso, tomamos Bakhtin (1997, 2006) para relacionar diferentes esferas da atividade humana com a língua, impulsionando o seu estudo enquanto prática social. Nesse enfoque, tomamos o gênero sinopse de filmes como um objeto de estudo, não somente para entender seu estilo, suas características (in)formais e sua função social, mas para compreender a produção fílmica, em língua inglesa, observando seus aspectos culturais, para assim exercitar a prática de produção textual, divulgando sentidos interculturais do cinema para novos leitores. A pesquisa foi realizada na Universidade do Estado da Bahia – *campus* II sob a forma de Pesquisa Colaborativa (IBIAPINA, 2016), que ocorreu através de Sessões Colaborativas com os sujeitos em formação do curso de Letras, Língua Inglesa e Literaturas. Nosso interesse foi utilizar a construção de sinopses e a exibição dos filmes para abordar aspectos interculturais de países que têm o inglês como primeira, segunda ou língua estrangeira, deste modo, vimos a oportunidade de promover mais respeito pelas variações linguísticas da língua inglesa. Esta ação, além de se constituir oportunidade de leitura e compreensão intercultural de um mundo onde as fronteiras estão cada vez mais estreitas, antecipa o interesse para sua inserção numa prática social discursiva programada - um Festival de Filmes exibindo os filmes selecionados e suas sinopses.

Palavras-chave: Gênero discursivo; Interculturalidade; Sinopse; Língua Inglesa; Prática Social.

ABSTRACT: This article aims at approaching the discussions and the scientific results of the research entitled “Film synopsis construction: the intercultural understanding of cinema on the scene”, which was based on the perspective of Language, Discourse and Cultures. We understand language, among other aspects, as a cultural product that allows the communicative and social interactions amongst speakers. Its reproduction cycle, in addition to materializing diverse discursive genres, happens due to them. Intending to study discursive genres, we focused on Bakhtin (1997, 2006) to relate the different spheres of human activity to the language, stimulating its study as a social practice. In this regard, we worked with film synopsis as an object of study, not only to understand its style, its (in)formal characteristics and its social function, but to comprehend the filmic production in English, observing its cultural aspects, to work on the writing practice, spreading the intercultural meaning of the cinema to new readers. The research took place at Bahia State University – *campus* II, through Collaborative Research (IBIAPINA, 2016), that occurred through Collaborative Research with the undergraduate students majoring in the English Language and Literatures. Our objective was to make use of the synopsis construction and the films exhibit to approach intercultural aspects of countries that have English as their first, second or foreign language, i.e., we saw the opportunity to promote more respect for English linguistic variations. This action, in addition to being a reading and intercultural comprehension chance of a world where the borders are shortening, shows the interest for its arranged discursive social practice – an Intercultural Film Festival showing the selected films and their synopsis.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Bolsista Iniciação Científica FAPESB. alanacventura@gmail.com

² Professora Adjunta da UNEB. Docente do Curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas. risolalmeida@hotmail.com

Keywords: Discursive Genre; Interculturality; Synopsis; English; Social Practice.

Diálogos introdutórios

Esta pesquisa se insere no eixo epistemológico de Línguas, Discurso e Culturas, através do qual pudemos entender a língua, dentre outros aspectos, como sendo produto cultural. Assim compreendida, permite a interação social e comunicativa entre os falantes. Por estar configurada na vida social como um sistema de alta complexidade, que cada falante ou grupos de falantes carrega(m) consigo e se utiliza(m), por meio de práticas sociais discursivas que se materializam em gêneros diversos. Isso acontece porque, a língua é repleta de condicionamentos históricos, subjetivos e ideológicos, os quais são compartilhados por determinados grupos, e se naturalizam por seu ciclo de reprodução, elementos esses que constituem o que chamamos de discurso. Bakhtin (2006) defende que o signo linguístico por si só carrega ideologia, por conta da representação das estruturas sociais em seu interior. O teórico apoia a sua tese no signo ideológico, porque, por sua natureza social, ele não pode estar dissociado das relações de poder que regem o discurso dominante. Portanto, para Bakhtin os gêneros são discursivos pela indissociabilidade do linguístico com o ideológico, ou seja, o discurso está impregnado no plano linguístico. Baseando-nos nessa premissa o discurso se corporifica através da língua e é também através dela que consegue atingir o seu sentido e afirmação social.

No que tange aos gêneros do discurso, podemos perceber que “quando há estilo, há gênero” (BAKHTIN, 1997, p. 256), isso acontece porque eles se caracterizam por tipos de enunciados estabelecidos socialmente com certa regularidade, apesar de os mesmos apresentarem características dinâmicas, ou seja, as comunicações verbais acontecem através de características pré-estabelecidas. Dentro da representação trazida por Rojo (2015, p. 59) os gêneros do discurso refletem “as maneiras de falar, de escrever e de se comunicar interagindo”. Ademais, eles facilitam e permitem a comunicação entre os sujeitos envolvidos, como argumenta Bakhtin (1997, p.279): “Todas as esferas da atividade humana, por mais variadas que sejam, estão sempre relacionadas com a utilização da língua. Não é de surpreender que o caráter e os modos dessa utilização sejam tão variados como as próprias esferas da atividade humana”. Por esta razão, eles se constituem como objetos de estudos que fomentam compreensões sobre domínio

social de comunicação relacionada à esfera da atividade humana e sobre a capacidade de linguagem dominante relacionada aos gêneros.

Nosso estudo direcionou atenção para um dos gêneros discursivos pouco trabalhados ou explorados como objetos de estudo e procurou fomentar compreensões sobre diferentes domínios sociais de comunicação relacionados à esfera da atividade humana e sobre a capacidade de linguagem dominante relacionada aos gêneros. À vista disso, o gênero discursivo sinopse de filme foi visto com potencial pedagógico e científico a ser estudado com perspectivas aplicáveis na sala de aula, principalmente, por ele ser um gênero muito utilizado e comumente visto com pouco valor ante a vida social, caracterizando uma medida educativa que possibilitou despertar nos discentes uma visão positiva da cultura do outro a qual eles ainda não tinham tido contato.

Diálogos metodológicos

A pesquisa foi realizada na Universidade do Estado da Bahia – *campus* II, com a participação dos discentes do curso de Letras, Língua Inglesa e Literaturas. Nossa pesquisa foi fundamentada pelo arcabouço teórico de Pesquisa Colaborativa em Ibiapiana (2008), devido ao fato de que “a expansão dessa prática de investigação se associou às lutas de grupos sociais e à situação sóciopolítica mundial e ao papel dos cientistas na produção do conhecimento” (IBIAPINA, 2008, p. 257). Nesse enfoque metodológico, podemos observar que diz respeito ao papel do professor na construção do conhecimento, mas, sendo esta uma responsabilidade de todos, a Pesquisa Colaborativa trata da “atividade de co-produção de conhecimento e de formação em que os pares colaboram entre si com o objetivo de resolver conjuntamente problemas que afligem a educação” (IBIAPINA, 2008, p. 25). A pesquisa permitiu, entre outros aspectos, contextualizar assuntos importantes em relação à situação sociopolítica da língua inglesa nos dias atuais.

As colaborações científicas aconteciam nos grupos de estudo denominados de Sessões Colaborativas. Tais sessões funcionavam como base para a discussão, compreensão e análise dos filmes e das sinopses, além da produção escritas destas. Sobre os procedimentos metodológicos adotados, destacamos a seleção de três obras fílmicas em língua inglesa oriundas de nações diferentes. Procuramos assegurar que os

filmes demonstrassem riquezas identitárias e linguísticas de diferentes partes do mundo concebidas de maneiras distintas. Os filmes, cada um a seu modo, tratam da riqueza linguística da língua inglesa, por isso, são oriundos de diferentes países dando visibilidade à dimensão que a língua inglesa tem adquirido mundialmente, onde povos de diferentes nacionalidades a utilizam como meio de expressão abrangente, formando assim suas identidades. Esse critério foi escolhido para criar oportunidades de diálogos que permitissem e incentivassem a reflexão sobre a interculturalidade, desenvolvendo o respeito à diversidade linguística e cultural da língua no cenário mundial atual. Dessa maneira, lutar contra o apagamento e o silenciamento de inúmeras culturas em detrimento de outras, buscando novos olhares construídos a partir da base do respeito mútuo e não determinadas pela dicotomia superioridade-inferioridade.

Compreendemos os filmes como instrumentos miméticos de expressão cultural e a factibilidade de aprofundamentos que envolvessem questões identitárias, linguísticas, ideológicas e culturais foram inúmeras. Nesse enfoque, o gênero filme foi trabalhado como uma forma de linguagem que transpassa a tela e alcança o imaginário do leitor no qual um determinado local é projetado verossimilmente, atuando como uma porta de entrada para refletir sobre o ideológico, ou seja, a maneira com a qual aquelas culturas eram percebidas. O primeiro filme selecionado foi *O guia culinário do amor* por tratar da riqueza cultural europeia através da gastronomia, ele é de produção espanhola, irlandesa e francesa; o segundo filme foi *Mais uma página* de produção sul-africana, no qual podemos ver tensões representadas através da ótica da África do Sul pós-colonial e o último filme selecionado foi *Pantera Negra* de produção estadunidense, que fala sobre o empoderamento de pessoas negras na sociedade fictícia e os problemas vividos por pessoas negras na vida real.

Tais ações foram desenvolvidas porque acreditamos que é possível abordar discussões sobre a língua de forma singular e genuína, considerando que é preciso “valorizar a reflexão sobre a língua, saindo do ensino normativo para um ensino mais reflexivo.” (MARCUSCHI, 2008, p. 55). Isso nos possibilitou desenvolver estudos sobre o gênero discursivo sinopse de filme de uma maneira mais contextualizada e enriquecedora, vendo-o dentro de sua esfera enunciativa, abordando seu estilo, seus aspectos (in)formais, sua função social, assim como os seus meios de circulação, tanto quanto questões relativas à prática da alteridade. Visto isso, a pesquisa desenvolvida,

portanto, procurou compreender os filmes que utilizam o idioma inglês para a sua circulação a fim de se observar os seus aspectos culturais e, a partir deles, produzir sinopses, exercitando a prática de produção textual e a divulgação de sentidos interculturais do cinema para novos leitores. Especificamente, desenvolvemos ações com vistas à: (i) selecionar filmes produzidos em língua inglesa oriundos de diferentes nações obedecendo ao critério de diversidade cultural; (ii) destacar e trabalhar particularidades de traços culturais nos filmes selecionados; (iii) produzir sinopses de filmes em língua inglesa. (iv) disseminar a compreensão de que os gêneros textuais filmes e sinopses constituem práticas sociais discursivas que fomentam a competência intercultural através da prática social discursiva programada – o Festival Intercultural de Filmes.

Diálogos interpretativos e resultados alcançados

A sinopse é o primeiro contato que o leitor tem com a obra, pois pressupõe que ela apresenta a síntese dos elementos do filme que mais são passíveis de destaque. Os elementos que agem com efeito chamariz em uma sinopse de filmes podem ser diversos (período histórico da obra, atores famosos que atuam no filme, doenças, humor, entre outros fatores) e eles variam de acordo com o público alvo, juntamente com a linguagem utilizada na sinopse que se adequa aos interesses do público alvo para aquela obra. Podemos citar três características que consideramos fundamentais do gênero – ele é sintético (há casos de sinopse descrita em uma linha), sempre está na terceira pessoa do singular ou plural e sua função social é a circulação ou venda do seu produto.

Para Costa (2008, p.160), o resumo deve ser uma apresentação abreviada de um texto, de um conteúdo de livro, do conteúdo de um filme, novela etc. O resumo constitui, então, um gênero em que se reduz um texto, apresentando-se seu conteúdo de forma concisa e coerente, de modo que o público alvo compreenda a informação sem perder o interesse no objeto fonte. A sinopse tem a mesma caracterização enunciativa, uma vez que se trata de uma apresentação breve e consistente de um texto, cuja função é dar ao leitor uma visão geral do texto fonte (COSTA, 2008, p. 166). Com estudos semelhantes, Machado (2007) explica que resumos são textos que aparecem em diferentes situações da comunicação e apresentam informações selecionadas e resumidas de outro texto, oral ou escrito. No entanto, nossos estudos apontaram para um dos objetivos aparentes da

sinopse de filmes – a venda. Por sua forte função mercadológica, notamos a ausência de informações socioculturais, como por exemplo, o(s) país(es) que está(ão) sendo representado(s) na obra, o papel social que a obra apresenta como críticas ao racismo, machismo e a unilateralidade cultural. O foco, normalmente, está nos clichês que chamam atenção dos espectadores, a exemplo de romance, final feliz, tensão no relacionamento, guerras, etc. À vista disso, nosso propósito foi, após a partir do estudo e da análise das sinopses dos filmes, selecionar e trabalhar os traços culturais de cada filme, destacar os fatores levados em consideração para a formulação daquela sinopse e então reconstruir duas sinopses para cada filme selecionado trazendo os aspectos interculturais como fator importante, ou seja, dando voz à manifestação cultural. Para cada filme será exibido uma sinopse de partida e uma sinopse intercultural construída colaborativamente com os discentes. Os itens relacionados à cultura e ao papel social da obra serão destacados em negrito.

Filme: *Catching Feelings*

Produção: sul-africana

Ano: 2017

Recomendado para maiores de 18 anos

Sinopse de partida: IMDb

“Catching Feelings is a dark romantic comedy which follows an urbane young academic and his beautiful wife, as their lives get turned upside down when a celebrated and hedonistic older writer moves into their Johannesburg home with them”.

Sinopse Intercultural: Participante 1

*Max Matsane is a **South African** writer who teaches English at a **university**. After he engages in an improbable relationship with an eminent author, he starts to get into new experiences, and as a result, his marriage starts to crumble. In this movie, **South Africa** is presented in a **postcolonial perspective** and we are able to see as the story goes the **narrative of a country, the individuality of its people and its diverse culture**. Humorously, *Catching Feelings* captures conflicts of an adult life.*

Filme: *Black Panther*

Produção: estadunidense

Ano: 2018

Recomendados para maiores de 14 anos

Sinopse de partida: *Marvel*

“Marvel Studios’ *Black Panther*” follows T’Challa who, after the death of his father, the King of Wakanda, returns home to the isolated, technologically advanced African nation to succeed to the throne and take his rightful place as king. But when a powerful old enemy reappears, T’Challa’s mettle as king—and *Black Panther*—is tested when he is drawn into a formidable conflict that puts the fate of Wakanda and the entire world at risk. Faced with treachery and danger, the young king must rally his allies and release the full power of *Black Panther* to defeat his foes and secure the safety of his people and their way of life.”

Sinopses Intercultural: Participante 2

The prince T’challa is entitled to become the king and protector of Wakanda, a fictional high technological **African** land, after the death of his father. With that, he decides to pursue a man whom stole a precious artefact that belongs to his nation. However, as he searches for that weapon, T’challa finds out he has a greater rival. *Black Panther* is a movie that **puts a spotlight on the diversity of the African culture, highlighting the beauty and strength of their people as it is in their own culture.** In the movie, Wankanda people are shown as **empowered human beings compared to real-life based problems faced by Black People in the real world.** This sci-fi action film takes us to the fantastic world of Wakanda and **makes us want to fight for the world to be a better place for everyone to live.**

Filme: *The Food Guide to Love*

Produção: espanhola, irlandesa e francesa

Recomendado para maiores de 18 anos

Sinopse de Partida: *Rotten Tomatoes*

“A flirtatious Irish food writer falls in love with a free-spirited Spanish woman. Despite their outward incompatibilities, this dysfunctional duo experience a whirlwind romance.”

Sinopses Intercultural: Participante 3

*The Food Guide to Love is a Dramatic Romantic Comedy involving an **Irish** food writer and critic named Oliver (Richard Coyle), who is crazy about **Spanish** and also **French** food and thinks life is all about food. For the first time, his entire life is turned upside down, he falls deeply in love with someone, a **Spanish Human Rights** activist who works in the Commission of Arts, Bibiana (Leonor Watling). **she is also engaged in fighting for good causes in an endless attempt for becoming a better person.** In this movie, **Europe is shown in its gastronomic diversity** through a very unlikely funny and dramatic relationship. In spite of Oliver’s love life being a mess, he is in constant search for his soulmate or **as they say in Spanish their “media naranja”, which literally means “half orange”.** But to settle down, Oliver needs to work on some matters in his life not related to **Spanish, French or Irish** food.*

As sinopses (re)construídas foram espalhadas ao redor do *campus* para que chamasse a atenção dos discentes da instituição que tivessem interesse em assistir os filmes, e assim eles pudessem adquirir seu ingresso simbólico (gratuito) para ter o acesso liberado. Os filmes foram exibidos nos dias 03, 05 e 10 de outubro às 9h no Auditório Central Jurandyr Oliveira da UNEB, *Campus* II, e contaram com a presença de discentes de diferentes cursos de graduação que quiseram participar. Após a exibição de cada filme, era reservado um momento captar os sentidos interculturais a partir das obras em rodas de conversa com os discentes, relacionando também os traços culturais mostrados nos filmes e as sinopses produzidas disponibilizadas ao redor do *campus*. Acreditamos que o processo de aprendizagem de uma língua estrangeira, com atenção especial a língua inglesa, pode e deve fomentar a compreensão intercultural e o respeito às variações da língua inglesa ao redor do mundo.

Compreensões conclusivas

A pesquisa representou uma ação inovadora dentro do *campus* pelo grau de envolvimento com diferentes culturas, refletindo sobre questões que antes não instigavam a curiosidade e a participação dos discentes como sujeitos atuantes. O debate não somente trouxe compreensões ao estudo de gêneros discursivos como práticas sociais, mas também em relação ao papel social da língua na realidade das pessoas e no exercício do respeito ao próximo, observando como os filmes podem ser instrumentos para fomentar a tolerância e a compreensão intercultural nos aprendizes e como a língua, no caso, a língua inglesa tem aproximado culturas, sendo usada como uma língua internacional ou língua franca para facilitar a comunicação entre povos de diferentes línguas maternas.

Do ponto de vista da prática, observamos que os resultados aqui apresentados projetaram respostas para as questões da pesquisa: Como os filmes podem disseminar aspectos culturais de outros povos? Como a produção de textos auxilia o estudante na aprendizagem de uma língua estrangeira? Como o uso de filmes e a produção textual baseada nos mesmos podem desenvolver no estudante a tolerância e a compreensão intercultural. Em síntese, constatamos que há mais partículas que nos unem do que as que nos separam, ressaltando que as diferenças não devem ser vistas de maneira negativa, pois elas estão ligadas a diferentes culturas e não devemos estabelecer padrões de superioridade e inferioridade e sim uma postura crítico-reflexiva diante das discrepâncias culturais, com base nisso, os gêneros discursivos se constituem oportunas fontes de construção de conhecimento, pois eles são tecidos pela língua no cerne da vida social.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **A Estética da Criação Verbal**. Tradução de Maria Ermantina Galvão G. Pereira. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. – (Coleção Ensino Superior)

BAKHTIN, Mikhail. Estudo das Ideologias e Filosofia da Linguagem. In: BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2006. Cap. 1. p. 31-39.

BLACK Panther. Direção de Ryan Coogler. Roteiro: Ryan Coogler, Joe Robert Cole, Stan Lee, Jack Kirby. Música: Ludwig Göransson. Estados Unidos: Marvel Studios, 2018. (134 min.), P&B.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Diferentes, desiguales y desconectados: mapas de la**

interculturalidade. Barcelona: Gedisa, 2004.

CATCHING Feelings. Direção de Kagiso Lediga. Roteiro: Kagiso Lediga. Música: Bokani Dyer. África do Sulca: Diprente Films, 2017. (124 min.), P&B.

COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de Gêneros Textuais**. Autentica Editora, 2008

FILMS, Tornasol. **The Food Guide to Love**. 2013. Disponível em: <<http://www.tornasolfilms.com/the-food-guide-to-love/>>. Acesso em: 13 jul. 2018.

FREITAS, Cândido M. Varela de. **O currículo em debate: positivismo-pós-Modernismo: teoria-prática**. jan. 2006. Disponível em: Acesso em Dezembro de 2017.

IMDB. **Catching Feelings**. 2017. Disponível em: <https://www.imdb.com/title/tt5827360/fullcredits?ref_=ttspec_ql_1>. Acesso em: 12 jul. 2018.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARVEL. **Black Panther**. 2018. Disponível em: <<https://www.marvel.com/movies/black-panther>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

MCKAY, S. L. (2000). **Teaching English as an international language: Implications for cultural materials in the classroom**. TESOL Journal, 9(4), 7-11.

MOISÉS, Massaud. Gêneros Literários. In: MOISÉS, Massaud. **A criação literária: poesia e prosa**. São Paulo: Cultrix, 2012. Cap. 2. p. 29-59.

MUBI. **Catching Feelings**. 2017. Disponível em: <<https://mubi.com/films/catching-feelings>>. Acesso em: 23 jul. 2018.

OLIVEIRA, Rosemary Lapa; ALMEIDA, Risonete Lima de. O papel da leitura no ensino de língua estrangeira. In: **Anais do II Colóquio de prática pedagógica e estágio: Letramento e Ensino de Línguas**, 2012, Alagoinhas. II Colóquio de Práticas Pedagógicas e Estágio: Letramento e Ensino de Línguas. Salvador: EDUNEB, 2012.

RODRIGUES, Jéssica Nascimento; RANGEL, Mary. **Da linguagem à ideologia: contribuições bakhtinianas**. Perspectiva, Florianópolis, v. 33, n. 3, p.1115-1142, 1 abr. 2016. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/2175-795x.2015v33n3p1115>.

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. **Hipermodernidade, Multiletramentos e Gêneros Discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

ROMANI, Simone; RAJOBAC, Raimundo. **Por que debater sobre interculturalidade é importante para a educação?** . Revista espaço acadêmico, 127. Universidade Passo Fundo – 2012

SCHEYERL, Denise; BARROS, Kelly; SANTO, Diogo Oliveira do Espírito. **A perspectiva intercultural para o ensino de línguas:** propostas e desafios. Estudos Linguísticos e Literários, Salvador, n. 50, p.145-174, 2014

SCHEYERL, Denise; SIQUEIRA, Sávio; (ORG.). **Nas trilhas da interculturalidade:** relatos de prática e pesquisa. Salvador: Ufba, 2016. 317 p.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros Orais e escritos na escola.** 2. ed. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2010.

SIQUEIRA, Domingo Sávio Pimentel; BARROS, Kelly Santos. **Por um ensino intercultural de inglês como língua franca:** Estudos Linguísticos e Literários, Salvador, n. 48, p.5-39, dez. 2013.

THE Food Guide to Love. Direção de Teresa de Pelegri, Dominic Harari. Produção de Mariela Besuievsky, Mary Callery, Ruth Coady, Carole Scotta. Música: Alberto Garcia Altez. Irlanda: Ornasol Films (espanha), Parallel Films (irlanda) e Haut & Court Distribution (frança), 2013. (91 min.), P&B.

TOMATOES, Rotten. **The Food Guide to Love.** 2018. Disponível em: <https://www.rottentomatoes.com/m/the_food_guide_to_love/>. Acesso em: 13 jul. 2018.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. 224 p. Tradução de: Ernani F. da F. Rosa.

Recebido em: 26/10/2018
Aprovado em: 08/12/2018